



# BOLETIM DA SENAES

## SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

16º edição/Julho de 2024

## UNICOPAS COMEMORA 10 ANOS



**N**a última quarta-feira, 3 de julho, a UNICOPAS iniciou um Seminário Nacional que marcou a comemoração dos 10 anos da Entidade. O evento aconteceu na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG), em Brasília, o mesmo local onde ocorreu a Assembleia de Fundação da UNICOPAS há uma década.

Em janeiro de 2014, após um longo período de reflexões e acumulações, as quatro principais redes de Economia Solidária decidiram criar uma instância unificadora para suas lutas e projetos, nascendo assim a UNICOPAS. UNICAFES, UNISOL, UNICATADORES e UNICRAB (antiga CONCRAB) uniram forças,

superando divergências naturais, para criar uma Entidade única que, sem desmontar essas redes diversas, busca tratar dos interesses comuns no campo da Economia Solidária.

Ao longo de 10 anos, foram muitos esforços na construção de políticas e projetos conjuntos, que contribuíram significativamente para a aproximação entre as quatro redes e o fortalecimento de sua atuação.

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (SENAES/MTE) participou desta Assembleia comemorativa, demonstrando seu apoio e reconhecimento à importância da UNICOPAS na articulação da Economia Solidária em todo o país.

Jornalista - Waléria Fortes

# Inscrições abertas para 1ª Conferência Municipal de Economia Popular e Solidária de Mogi das Cruzes

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Mogi das Cruzes/SP abriu as inscrições para a 1ª Conferência Municipal de Economia Popular e Solidária, programada para o dia 9 de agosto, das 8h às 17h, no Parque Leon Feffer. Os interessados podem se registrar como delegados, com direito a voto, até o dia 16 de julho. Este evento faz parte das etapas locais e estaduais que antecedem a 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária.

A conferência começará com o credenciamento às 8h e abordará propostas em cinco eixos principais: realidade socioambiental, cultural, política e econômica (eixo 1); produção, comercialização e consumo (eixo 2); financiamento, crédito e finanças solidárias (eixo 3); educação, formação e assessoramento técnico (eixo 4); e ambiente institucional, legislação, gestão e integração de políticas públicas (eixo 5).

No encerramento, será realizada uma Feira Noturna destacando os empreendimentos econômicos solidários (EES) e cooperativas apoiadas por diversas políticas públicas do município, como assistência social, saúde, cultura e desenvolvimento econômico.

Para participar, acesse os links de inscrição para a 1ª Conferência Municipal e para a Feira Noturna.

**Inscreva-se para delegado (a) da 1ª Conferência Municipal de Economia Popular:**  
<https://forms.gle/EcjH1SBkeo3t9o6B6>

**Inscreva-se para a Feira Noturna com empreendimentos econômicos solidários.**



## 4ª Conaes

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA:  
CONSTRUINDO TERRITÓRIOS DEMOCRÁTICOS POR MEIO DO TRABALHO  
ASSOCIATIVO E DA COOPERAÇÃO

# **Porto Velho se prepara para a 1ª Conferência Municipal de Economia Solidária**

**A** cidade de Porto Velho/RO se prepara para sediar, no próximo dia 31 de julho, a 1ª Conferência Municipal de Economia Solidária. Promovido pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho (Semdestur) e seu Departamento de Desenvolvimento Socioeconômico (DDS), o evento será realizado no Centro de Formação dos Profissionais da Educação Teatro Banzeiros, situado na rua José do Patrocínio, nº110, Centro.

A conferência visa discutir e formular políticas públicas de economia solidária que poderão ser implementadas no município ou apresentadas na etapa estadual. Esta iniciativa está alinhada com a resolução do Conselho Nacional de Economia Solidária (CONAES), publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no Diário Oficial da União em 11 de abril, que organiza a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária, que ocorrerá em 2025.

A resolução do CONAES define um cronograma para a realização de plenárias municipais e estaduais que precedem a conferência nacional. Com o tema “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação”, os debates da 4ª Conferência fornecerão subsídios para a formulação do 2º Plano Nacional de Economia Solidária.

Em Porto Velho, a Semdestur contará com o apoio da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir), por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), da Cooperativa Rondoniense de Catadores e Catadores de Materiais Recicláveis (Catanorte), da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seas), da Cáritas Brasileira – Articulação Noroeste, dos Coletivos Cestas Agroecológicas do Movimento dos Atingidos por Barragens (Mab) e da Federação Rondoniense do Artesanato.



# Porto Alegre institui Novo Marco Regulatório da Economia Solidária

**N**a última quarta-feira (3), a Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS aprovou a Lei Paul Singer, proposta pelo vereador Everton Gimenis (PT), estabelecendo um novo marco regulatório para a Economia Solidária na cidade.

De acordo com Gimenis, a nova legislação beneficiará diretamente mais de 300 empreendimentos e 1.500 trabalhadores, além de impactar indiretamente mais de 6.000 pessoas envolvidas com este modelo econômico. Com a aprovação, esses grupos agora terão maior segurança jurídica, acesso facilitado a crédito, fundos e políticas públicas municipais.

O vereador Gimenis ressaltou que a economia solidária oferece uma alternativa ao sistema capitalista tradicional, destacando a cooperação, sustentabilidade e justiça social como pilares fundamentais. "Este modelo prioriza o ser humano acima do lucro e promove a inclusão econômica e social de comunidades historicamente marginalizadas", explicou.



Em suas declarações, Everton Gimenis também enfatizou o caráter inclusivo da proposta: "Trata-se de um projeto de justiça social que coloca o ser humano e a natureza acima do lucro. Muitos dos empreendimentos são liderados por mulheres e por pessoas com mais de 50 anos".

A Economia Solidária engloba diversas formas de organização econômica, como produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo, todas baseadas em princípios de trabalho associado, autogestão e cooperação. Entre as iniciativas estão cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores, grupos informais de solidariedade, redes de cooperação em cadeias produtivas, arranjos econômicos locais e setoriais, bancos comunitários de desenvolvimento e fundos rotativos.

Com a aprovação da Lei Paul Singer, foram instituídos a Política Municipal de Economia Solidária, o Sistema Municipal de Economia Solidária e o Conselho Municipal de Economia Solidária, estabelecendo, assim, o novo marco regulatório municipal para este setor.

# Artesãos faturam R\$ 1,7 Milhão na Mostra de Artesanato de Parintins

A 19ª Mostra de Artesanato e Economia Solidária do Festival de Parintins, promovida pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo (SETEMP), superou todas as expectativas. Durante o evento, mais de 70 artesãos comercializaram 56.608 peças, somando uma arrecadação total de R\$ 1.742.693,50.

Realizada na Praça da Catedral, no centro de Parintins, a mostra foi uma vitrine para a cultura do artesanato amazonense, oferecendo aos participantes um espaço para exposição e venda de suas criações. A estrutura do evento incluía estandes que proporcionaram aos artesãos uma plataforma para comercializar seus produtos e alcançar um público significativo.

O sucesso desta edição foi notável, superando os números do ano anterior, que registraram vendas de aproximadamente R\$ 960 mil. A decisão de incluir apenas artesãos de Parintins e regiões próximas, atendendo a um pedido do governador Wilson Lima, foi destacada pelo secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo, Paulo Gilson. Segundo ele, a medida foi fundamental para promover o emprego e a renda local, além de fortalecer a economia solidária.

A mostra atraiu um público estimado em mais de 20 mil pessoas, interessadas em adquirir produtos regionais e apoiar os empreendedores locais.

O evento, além de impulsionar as vendas, serviu como um importante palco para a valorização e divulgação da cultura e do artesanato do Amazonas, contribuindo para a geração de emprego e renda na região.



Jamille Souza/SETEMP

# Feiras de Economia Popular e Solidária

## Feira Internacional de Economia Social e Solidária/ Angola



2ª EDIÇÃO DO FES – FÓRUM SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA

**TECNOLOGIAS SOCIAIS  
DE COMBATE À POBREZA**

LUANDA – 04 e 05, Julho, 2024

Email: fes@atointernacional-consulting.com +244 924 742 516 +244 990 955 095



## BRASIL

### Rondônia/RO

Feira Assembleia Legislativa das 07h às 14h, todas as terças-feiras.  
Feira Ministério Público das 07h às 14h, todas as quintas-feiras.  
Feira Tribunal Eleitoral de Rondônia das 11h às 18h, todas as quartas-feiras

### Belo Horizonte/BH

Feira de Economia Solidária/ feira da Rua Goiás  
2ª e 3ª de cada mês  
Na feira da Rua Goiás, entre a Avenida Augusto de Lima e a Rua da Bahia, no Centro.  
8h às 17h.  
Feira de Economia Solidária/ feira na Rua Carijós  
3ª e 4ª de cada mês

### Santa Maria/RS

Comunicado oficial sobre a 30ªFEICOOP!  
Será mantida a data da Feira nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024.  
30° Feicoop- Feira Internacional do Cooperativismo  
Dias 12 a 14 de julho  
Local: Centro De Referência De Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, no Bairro Medianeira.

### Pará/PA

Feira da Economia Solidária e da Diversidade.  
De 7 a 13 de Julho  
Durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência  
Universidade Federal do Pará

## AGENDA

# Feiras de Economia Popular e Solidária

### Santa Maria/RS

Feira de Inverno de São José dos Pinhais  
Data: de 02 a 13 de julho de 2024  
Local: Rua XV de Novembro (em frente ao Museu Municipal Atílio Rocco)  
Horário: Das 9h às 18h  
Mais informações sobre a Feira de Inverno e sobre o Programa Economia Solidária pelo telefone (41) 3283-6800.

Feira da Agroecologia e Economia Popular Solidária do Estado do Paraná  
Local: Assembléia Legislativa do Paraná (AleP)  
Dia: Primeira semana de cada mês  
Horário: 08:30 às 19h.  
Responsável: Tania Jubanski  
(41) 98423-9013  
[taniajubanski@hotmail.com](mailto:taniajubanski@hotmail.com)  
Feira Permanente de Economia Popular Solidária de Curitiba  
Às quartas e sábados, das 8h às 17h.  
No calçadão ao lado do Museu Municipal de Arte - MUMA, Bairro Portão  
Feiras Libersol- Curitiba  
Quartas e quintas-feiras  
Campus Politécnico - UFPR  
TODA 1° SEMANA DO MÊS  
Campus Botânico - UFPR  
TODA 3• SEMANA DO MÊS  
Campus Agrárias - UFPR  
TODA 4• SEMANA DO MÊS  
Contato para mais informações:  
1. Geison Marques Bezerra 41 9 96498296 [gegebezerra84@gmail.com](mailto:gegebezerra84@gmail.com)  
996240667  
2. Luis Felipe Ferro  
(41) 996224-0667  
3. Carlos Alencastro Cavalcanti  
(41) 99546-6196

### São Paulo/SP

Feira da Economia Solidária no Espaço Livre da Vila Martins- Rio Claro  
Aos sábados  
De 11 às 17 h  
Na Rua 3-A com a Avenida 46-A  
Super Feira- Praça da Moça/ Diadema  
Toda quinta-feira/ A noite

### Blumenau/ SC

Centro Público Vitrine da Economia Solidária  
2ª a 6ª, das 9h às 17h  
Sábado das 9h às 13h  
Rua São Paulo, nº1525, Bairro Itoupava Seca

**Expediente:** Informativo elaborado pela Sec. Nac. de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões e publicações:**

**telefone:** (61) 2031- 6833

**e-mail:**

[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)